

# MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES FARMACÊUTICAS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO CLÍNICA

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Elaine Aires de Lima, Ellen Dayane Dantas Rodrigues, Cinthya Cavalcante de Andrade

**Introdução:** Erros de medicamento no momento da prescrição e utilização de fármacos é um problema recorrente no âmbito da assistência hospitalar, entretanto, é passível de prevenção quando se atua com uma frente multiprofissional capaz de intervir nas diversas etapas de manejo da terapia medicamentosa. Nesse contexto, a intervenção farmacêutica, melhor dizendo, recomendação farmacêutica, é definida como um ato planejado e documentado para prevenir ou resolver problemas que possam interferir na farmacoterapia, propiciando otimização da assistência prestada, diminuição do tempo de internação e redução dos custos com a terapia. **Objetivo:** Monitorar e avaliar o perfil das recomendações farmacêuticas realizadas no ano de 2022 no Hospital Universitário Walter Cantídio de forma a promover estratégias para permitir a prescrição segura e melhorar desfechos clínicos e econômicos. **Metodologia:** Foi realizada uma análise quantitativa das recomendações farmacêuticas a partir de 1º de janeiro de 2022 nas unidades de terapia intensiva clínica, oncohematologia e transplante do Hospital Universitário Walter Cantídio. Os documentos foram obtidos do banco de dados da unidade de farmácia clínica e consolidados em uma planilha Excel. **Resultados parciais:** No período de janeiro a maio de 2022, somente no setor de transplante, foram realizadas 317 recomendações. Dos principais problemas reportados relacionados a medicamentos, 46 PRMs (14,51%) foram classificados como não prescrito o medicamento necessário; 44 (13,88%) como documentação inadequada; 27 (8,52%) como seleção inadequada; 26 (8,20%) foram relatados por subdose; 22 (6,94%) por sobredose; e 17 (5,36%) pela prescrição de medicamento não necessário. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o monitoramento das recomendações constitui um indicador de qualidade de suma importância para promover melhorias na assistência, garantir a segurança do paciente, prevenir erros de medicamento e integrar as ações com a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: RECOMENDAÇÃO FARMACÊUTICA. MONITORAMENTO. PRESCRIÇÃO.